

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 (Do Sr. Sarney Filho)

Requer a realização do Seminário
“Bioma Cerrado – Normas de Conservação
e Uso Sustentável”.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização do Seminário “**Bioma Cerrado – Normas de Conservação e Uso Sustentável**”, a realizar-se nos dias 17 e 18 de setembro de 2015, no Auditório Nereu Ramos, em parceria com a Frente Parlamentar Ambientalista, Ecocâmara e Ecodata, com a seguinte programação e sugestão de palestrantes convidados:

17 DE SETEMBRO DE 2015

- 9h: Abertura

9h: Deputado Atila Lira, Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

9h10min: Deputado Sarney Filho, Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista

9h20min: Representante do Ministério do Meio Ambiente

9h30min: Representante da SOS Mata Atlântica

9h40min: Donizete Tokarski, Presidente da Ecodata

9h50min: Representante do ECOCAMARA

- **10h: Critérios ecológicos para a proteção do Cerrado**

10h: Representante do Departamento de Ecologia da Universidade de São Paulo

10h20min: Representante pesquisador da Embrapa Cerrados

10h40min: Debates

- **11h: Contribuição do Cerrado para a conservação das águas no Brasil**

11h: Vicente Andreu Guillo, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas

11h20min: Representante pesquisador em Hidrologia da Embrapa Cerrados

11h40min: Debates

- **14h: O fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas e da gestão das águas no Cerrado**

14h: Donizete Tokarski, Presidente da Ecodata

14h20min: Representante da Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal.

14h40min: Debates

- **15h: Desmatamento: situação atual do Cerrado**

15h: Representante do Departamento de Conservação da Biodiversidade, da Secretaria de Biodiversidade e Florestas, do Ministério do Meio Ambiente

15h20min: Representante do Greenpeace Brasil

15h40min: Debates

- **16h: Emissões de gases de efeito estufa no Cerrado**

16h: Representante de Mudanças Globais do Clima, da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

16h20min: Representante do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB)

16h40min: Debates

- **17h: Criação de unidades de conservação e corredores de biodiversidade no Cerrado**

17h: Roberto Ricardo Vizenin, Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

17h20min: Representante do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB)

17h40min: Debates

18 DE SETEMBRO DE 2015

- **9h: Perspectivas do turismo sustentável no Cerrado**

9h: Vicente José de Lima Neto, Presidente da Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR)

9h20min: Representante da Coordenação do Núcleo de Turismo e Sustentabilidade, do Centro de Excelência em Turismo, da Universidade de Brasília

9h40min: Debates

- **10h: Oportunidades e desafios do agroextrativismo sustentável no Cerrado**

10h: Representante da Universidade de Brasília (UnB), Campus Planaltina

10h20min: Representante da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)

10h40min: Debates

- **11 h: Cerrado e oportunidades de negócios na alimentação**

11h: Representantes de movimentos pelo uso de produtos do Cerrado na alta cozinha.

11h40min: Debates

- **14 h: RPPNs, conservação e oportunidades de negócios**

11 h: Representante da RPPN Vagafogo, Pirenópolis (GO)

11h20min: Representante da RPPN Vale das Araras, Cavalcante (GO)

11h40min: Debates

- **15 h: Projeto Rotas da Sociobiodiversidade do Cerrado**

Exposição de objetivos, metodologias, beneficiários e resultados do projeto, desenvolvido pela Ecodata com o apoio do Ministério da Integração Nacional/SUDECO, com apresentação de 15 projetos municipais e um regional.

15h30min: Representante do SOS CERRADO

- **17h: Encerramento**

17h: Representante do Instituto Coppead de Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

17h15min: Deputado Sarney Filho

JUSTIFICAÇÃO

O Seminário “Bioma Cerrado – Normas de Conservação” visa discutir os preceitos e regras que deverão nortear a conservação desse importante bioma nacional.

O Cerrado é considerado o berço das águas no Brasil, por constituir um grande divisor de águas do nosso território. Abrange nascentes e importante área de recarga de diversas grandes bacias: Xingu, Madeira, Trombetas, Araguaia, Tocantins, Parnaíba, Itapecuru, São Francisco, Pará, Paraopeba, das Velhas, Jequitaiá, Paracatu, Urucuia, Carinhanha, Corrente, Grande, Pardo, Jequitinhonha, Paranaíba, Grande, Sucuriú, Verde, Pardo, Cuiabá, São Lourenço, Taquari e Aquidauana.

O bioma abrange 78% da área da bacia do Araguaia-Tocantins e contribui com 71% da sua produção hídrica e 48% da área da bacia do Paraná-Paraguai e 71% da sua produção hídrica. Em relação à bacia do São Francisco, o Cerrado abrange 47% da área e é responsável por 94% da sua produção hídrica. Portanto, boa parte da Região Nordeste depende quase

totalmente do Cerrado, do ponto de vista hidrológico e do abastecimento humano.

O Cerrado é a savana com maior diversidade biológica do Planeta, sendo também a mais ameaçada e um dos 34 *hotspots* mundiais. O Bioma constitui um mosaico de fisionomias vegetais, que variam de formações campestres a ecossistemas florestais, áreas úmidas e secas, com alta riqueza de espécies e grande número de endemismos, especialmente entre as plantas vasculares.

Apesar de sua importância hidrológica e de sua alta biodiversidade, o processo de ocupação do Cerrado, sobretudo nos últimos cinquenta anos, vem promovendo a dilapidação acelerada do Bioma. O agravante é a velocidade da devastação, pois esse processo foi promovido em menos de cinco décadas, por políticas públicas onde a questão ambiental estava sequer colocada. Atualmente, a taxa de desmatamento do Cerrado é maior do que a da Floresta Amazônica.

O resultado é que o Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, área de recarga de seis das oito grandes bacias brasileiras e savana com a maior biodiversidade do Planeta, é, também, uma das ecorregiões mais ameaçadas do mundo. Em cinquenta anos, o Bioma perdeu mais da metade de sua cobertura original e passa por extenso processo de fragmentação.

Esse quadro aponta a necessidade de ação urgente do Poder Público e da sociedade como um todo, em prol da conservação do Cerrado. Para tanto apresentei, em fevereiro deste ano, o Projeto de Lei nº 25/2015, que “dispõe sobre a conservação e a utilização sustentável da vegetação nativa do Bioma Cerrado”. O Seminário aqui proposto tem a finalidade de discutir, com os técnicos da área de Biologia da Conservação e representantes governamentais e da sociedade civil, os critérios que devem nortear a elaboração de normas de proteção desse bioma.

Além disso, buscamos apontar e debater atividades alternativas que possam fomentar a economia regional com base na manutenção do Cerrado em pé, com o especial apoio das comunidades agroextrativistas e agricultores familiares da região. Espera-se que essas atividades possam se desenvolver em coexistência com o agronegócio, buscando promover o desenvolvimento socioeconômico com sustentabilidade.

Contamos, portanto, com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputado Sarney Filho